



PLANO DE TRABALHO MUSEU DO AMANHÃ 2023 e 2024

Contrato de Gestão nº 881/2020

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	3
2. OPERAÇÃO DO MUSEU DO AMANHÃ	3
3. PROGRAMAS	4
3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL	4
3.2 PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA E DE PESSOAS	8
3.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	10
3.4 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E PESQUISA	12
3.5 PROGRAMA DE EXPERIMENTAÇÃO E EXPOSIÇÕES	17
3.6 PROGRAMA DE ACERVO	21
3.7 PROGRAMA DE COMUNIDADES E TERRITÓRIOS	22
3.8 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE	22
3.9 PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	26
3.10 PROGRAMA DE FOMENTO E FINANCIAMENTO	29
4. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2023 E 2024	33
5. QUADRO DE PESSOAL - HEADCOUNT 2023 E 2024	36

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) propõe, por meio desse documento, a realização de um conjunto de ações para o cumprimento da gestão do Museu do Amanhã.

A partir da estruturação deste Plano de Trabalho, buscaremos o monitoramento e avaliação dos resultados da gestão, com base na eficiência, eficácia e efetividade, bem como na agilidade, lisura e economicidade.

Ao longo dos sete anos à frente da gestão do Museu do Amanhã o IDG acumulou uma expertise única na gestão do Museu, que resulta em uma senioridade intelectual e funcional sobre todos os fazeres a este associado: conhecimentos, exposições, saberes, redes criadas, públicos atendidos, performance executiva e operacional. Como em todos os Museus do mundo, é o repertório da gestão e da produção de um Museu, que sustenta suas ações de inovação futuras.

As estratégias, metas e resultados propostos para o Museu do Amanhã são fruto do amadurecimento das equipes técnicas, administrativas e operacionais, além do Conselho de Administração da Organização Social e sua Diretoria Executiva, tendo em seu quadro de capital humano profissionais qualificados que atuam no equipamento desde sua inauguração, em dezembro de 2015, além da ampla rede de parceiros, instituições e fornecedores que foram sendo desenvolvidos ao longo destes anos de operação pública.

O Plano de Trabalho deste novo ciclo do Contrato de Gestão apresenta as metas e resultados projetados de gestão para os anos 2023 e 2024 sem descuidar das diretrizes conceituais que norteiam as ações desse complexo equipamento cultural. Apresenta ainda a Proposta Orçamentária Global para os próximos 24 meses bem como a estrutura de Pessoal projetada, ambos redimensionados a partir da realidade de execução atual, ou seja, sem repasse de recursos por parte da contratante.

Para a elaboração deste documento, foram consideradas:

- O novo código de ética do ICOM - International Council of Museums (Conselho Internacional de Museus), onde pela primeira vez, aparecem termos como “inclusão”, “acessibilidade”, “sustentabilidade” pautas largamente discutidas e praticadas nas programações do IDG para o Museu do Amanhã. Hoje, entende-se como definição de Museus “Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus promovem a diversidade e a sustentabilidade. Atuam e se comunicam de forma ética, profissional e com a participação das comunidades, oferecendo experiências variadas de educação, entretenimento, reflexão e compartilhamento de conhecimento.”;
- As políticas públicas do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), voltadas ao desenvolvimento de atividades nas áreas de museologia, cultura, ciência e educação, notadamente a Lei Federal nº 11.904/2009, a Lei Federal nº 11.906/2009, o Decreto Federal nº 8.124/2013, além das deliberações da Secretaria Municipal de Cultura e das previsões deste Plano de Trabalho e Contrato de Gestão vigente.

2. OPERAÇÃO DO MUSEU DO AMANHÃ

Horários de funcionamento:

O Museu do Amanhã será aberto ao público, de 10h às 18h, com a última entrada às 17h, inclusive em dias de feriado, exceto nas segundas-feiras. Nas segundas-feiras o espaço é fechado ao público para fins de manutenção e limpeza.

Observação: O Museu abrirá habitualmente de terça a domingo, incluindo feriados e esporadicamente às segundas-feiras, quando houver algum evento na Cidade do Rio de Janeiro que fomente a sua abertura, mediante envio prévio de ofício à SMC para formalização da abertura esporádica.

Iremos ocupar e ativar os espaços, conforme segue abaixo:

ESPAÇOS	ATIVIDADES	DIAS/HORÁRIOS
Salas Expositivas	Exposições Mostras	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado.
Salas de Atividades Educacionais	Atividades educativas Reuniões de trabalho Realização de eventos de pequeno porte em formato de atividades, experiências, mostras, rodas de diálogo, formações, e ensaio do Coral Uma Só Voz.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado. / Ensaio do Coral todas as quartas-feiras.
Laboratório de Atividades do Amanhã	Área de experimentação, prototipação e inovação do Museu do Amanhã. Aqui são feitas oficinas, formações, exposições, atividades de prototipação e design think, residências artísticas.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado e também às segundas-feiras para as ações que são internas.
Observatório do Amanhã	Espaço dedicado para a realização de atividades educativas, realização de eventos abertos ao público com capacidade até 50 pessoas em formato auditório ou "sala de aula", eventos corporativos de pequeno porte, Seminários, rodas de diálogo, exibição de documentários, formações, treinamentos de equipes.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado e também às segundas-feiras para as ações que são internas/ locações corporativas.
Auditório	Espaço dedicado à realização de eventos abertos ao público e/ou fechados em caráter comercial com capacidade para até 374 pessoas.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, para eventos abertos ao público em geral e eventos internos ou comerciais de segunda a domingo das 10h às 18h.
Áreas administrativas	Espaço fechado ao público, exclusivo para uso dos colaboradores. Salas de trabalho e reuniões presenciais das equipes.	Segunda a sexta, das 08h às 19h, exceto serviço de recepção e fornecedores externos, que é das 9h às 18h; Sábados e domingos como base de apoio administrativo para os funcionários de plantão da operação do museu ao público.
Café	Serviço realizado por concessionário.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado
Restaurante	Serviço realizado por concessionário.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado
Loja	Serviço realizado por concessionário.	Terça a Domingo, das 10h às 18h, inclusive em dias de feriado

Observação: Quando o Museu do Amanhã abrir em horário excepcional, os concessionários seguirão o horário estabelecido.

3. PROGRAMAS

Os Programas abaixo apresentam as estratégias de ação, objetivas e traduzidas nas metas obrigatórias. O monitoramento e avaliação dos resultados das metas e financeiros estão previstos para ocorrerem quadrimestralmente, conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 881/2020.

3.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL

O Programa Institucional abrange a definição, marcos legais, o modelo de gestão e as premissas para o **desenvolvimento institucional do Museu**, além dos processos de articulação e cooperação entre a instituição e os diferentes agentes com os quais este interage.

Considerando que a **missão do Museu do Amanhã é apresentar o hoje, refletir sobre as tendências que vão moldar os próximos cinquenta anos e convidar o visitante para a ação, guiado pelos valores da sustentabilidade e da convivência**, o IDG entende que o Museu do Amanhã tem um papel de Museu Educador.

Ao longo dos últimos sete anos, essa missão fundamentou a escolha do melhor caminho para a solução de problemas, a definição de estratégias, assim como, orientou a forma de abordagem dos temas curatoriais, inspirando equipes e os diversos públicos relacionados com o Museu, como visitantes, patrocinadores, formadores de opinião e demais instituições parceiras. É a missão educadora, de promoção de uma ciência cidadã, que possibilita a estruturação de campo de atuação singular para o Museu, evidenciando limites e fronteiras e oferecendo definições mais claras de atuação. Ela se mantém desde que foi desenhada no plano museológico original da instituição e, com base nela, as ações e programas que constituem esse plano de trabalho.

O projeto curatorial do Museu do Amanhã está em atualização contínua desde o processo de criação dos conteúdos da exposição de longa duração, e **segue sendo o mais importante documento que orienta a programação e as abordagens temáticas do Museu**. A ideia central das premissas curatoriais **é justamente a de que o amanhã não é uma data no calendário ou um lugar de chegada, pronto, à nossa espera, mas sim uma construção, e essa construção (re)começa sempre hoje**. Em consequência, o visitante é tomado como o protagonista dessa narrativa, a partir da compreensão de que de acordo com as escolhas e ações decididas hoje, diferentes amanhãs possíveis irão se configurar.

Partindo dessas premissas curatoriais que posicionam o Museu do Amanhã na vanguarda do tema mais relevante da próxima década: a relação do Homem com o planeta, a principal **missão do Programa Institucional é manter o Museu em uma posição chave no contexto dos debates sobre mudanças climáticas e causas ambientais, por meio de ações de pesquisa, educação, musealização e divulgação da ciência, da cultura e do bem-estar**. Com toda essa experiência o IDG entende que para o período de 2023/2024, se configura como desafio manter o modelo de gestão sustentável e ecoeficiente do Museu, agregar e/ou manter parcerias e recursos para as atividades meio e fins, protagonizar a construção de agenda ambiental e científica que seja referência nacional e internacional no setor de Museus. Para responder a essas demandas, a estratégia de posicionamento e gestão do IDG será pautada pela **pluralidade**, buscando reunir nos seus conselhos, uma gama ampla e diversificada de gestores, consultores, profissionais da área acadêmica e educacional e especialistas nos mais diversos campos.

Uma das diretrizes de ação para o alcance destes resultados passa pelo trabalho constante direcionado ao **desenvolvimento de públicos**, diretriz transversal a todos os programas desenvolvidos no Museu.

O IDG estabeleceu a prática mapear a jornada do visitante a partir do momento em que ele decide visitar o Museu do Amanhã (ainda em sua casa ou local de trabalho) até o pós-experiência, passando pelas expectativas do visitante, atividades realizadas, pontos de contato presenciais e digitais e qualidade do atendimento, dos serviços e do conteúdo do Museu, para criar novas estratégias e ações que aumentem a satisfação em toda a cadeia de relacionamento do visitante com o Museu.

As pesquisas com os visitantes realizadas pelo Museu do Amanhã têm sido parte fundamental da estratégia de engajamento de públicos, uma vez que elas fornecem as bases para compreensão de quem são os visitantes do Museu, do tipo de percepções e sensações

produzidas a partir da visita ao Museu e dos temas sobre os quais os públicos do Museu têm interesse em se aprofundar.

Os resultados da pesquisa traçam um perfil básico dos visitantes e são utilizados em diferentes níveis dentro da instituição, mas principalmente para segmentação de público a fim de garantir resultados mais assertivos de comunicação semelhantes.

Objetivos específicos:

Promover a missão, visão e valores do Museu aplicando dados e recursos para oferecer a experiência educativa, cultural, que contribua para configurar cenários possíveis de amanhã e realizando parcerias locais, nacionais e internacionais de forma a ampliar, conectar e engajar um maior número de pessoas e instituições.

Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Administrar, supervisionar e gerenciar o Museu do Amanhã com eficiência, eficácia, transparência e economicidade, realizando diversas ações de acordo com previsto no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho;
- B. Manter o **modelo de governança fortemente articulado com a sociedade civil** por meio de gestão ética, comprometida e transparente;
- C. **Manter e ampliar as parcerias** com Museus e outras instituições pertencentes ao Município do Rio de Janeiro e do Brasil;
- D. **Integrar o programa de sustentabilidade do Museu do Amanhã com outros projetos desenvolvidos pelo IDG nesta área**, ampliando seu alcance e impactos;
- E. Potencializar o papel social do Museu do Amanhã, como um Museu Educador, Comunitário, lugar de reflexão sobre **a ciência, a tecnologia e a inovação** e o desenvolvimento de **soluções sustentáveis e colaborativas** para os próximos cinquenta anos;
- F. Criar, acolher e dar ampla visibilidade às iniciativas que reforcem a **consciência ecológica – sustentabilidade e convivência**, fortalecendo o Museu do Amanhã um pólo integrador e de debate entre setores sociais chave;
- G. Ampliar a disseminação internacional e institucional do Museu do Amanhã, por meio da difusão do seu modelo, conteúdos e práticas.

Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL	3.1.1	Total de público visitante	500.000 visitantes	500.000 visitantes
	3.1.2	% de gratuidade dos visitantes	mínimo de 15%	mínimo de 15%
	3.1.3	Disseminação Internacional do Museu do Amanhã	4 atividades	4 atividades

Indicador 3.1.1 – Total de público visitante

Descrição: Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total visitante. Trata-se de um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, programa educativo e programação cultural.

Para efeito de apresentação nos relatórios gerenciais, este indicador deve ser apresentado de forma discriminada, mostrando minimamente, perfil de público e histórico de visitação.

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de público visitante.

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de acesso/fluxo nas áreas internas do Museu do Amanhã.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.1.2 - % gratuidade do público visitante do Museu

Descrição: Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de pessoas que tiveram gratuidade ao visitar o Museu do Amanhã nos dias de acesso pago, conforme legislação vigente.

As regras vigentes no momento para gratuidade contemplam:

- Alunos da rede pública e em visita educativa de Ensino Fundamental e Médio;
- Pessoas com idade até 5 anos;
- Pessoas com idade a partir de 60 anos;
- Professores da rede pública municipal de ensino;
- Acompanhante de pessoas com deficiência;
- Funcionários de museus, ou associados do ICOM com selo da anuidade;
- Guias de turismo;
- Vizinhos do Amanhã;
- NOZ - Programa Amigos do Amanhã;
- Grupos em vulnerabilidade social em visita educativa pré agendada.

Além destas regras, podem surgir outras ocasiões específicas em que pessoas possam visitar o pavilhão gratuitamente, como por exemplo, em contrapartidas a patrocínios e/ou parceria formadas com outras instituições.

Para efeito de apresentação nos relatórios gerenciais, este indicador deve ser apresentado de forma discriminada, mostrando minimamente, perfil de público que possui gratuidade e a sua participação no total.

Fórmula de Cálculo: $(\text{total de visitantes com entrada gratuita}/\text{total de visitantes}) \times 100$

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de acesso/fluxo nas áreas internas do Museu do Amanhã.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.1.3 – Disseminação Internacional do Museu do Amanhã

Descrição: O Museu do Amanhã adquiriu durante seus primeiros anos de funcionamento, um forte apelo simbólico e científico no engajamento da sociedade global acerca de desafios contemporâneos em temas como sustentabilidade, mudanças climáticas, meio ambiente, justiça social, entre outros. Dessa forma, é responsabilidade da OS desenvolver atividades e ou programas de cooperação e ou projeção internacional, que possam intensificar o posicionamento da Instituição Museu do Amanhã como debatedora central de temas relevantes à relação da sociedade mundial com o meio ambiente.

Entre as ações de fortalecimento desse papel, é fundamental interface com organismos multinacionais como a ONU, e outros de abrangência global em fóruns internacionais de museus, como ICOM, MuseumNext, etc. Essa atuação internacional poderá ocorrer também através de representações diplomáticas em espaço físico ou digital, e de Centros Culturais, Científicos e Artísticos, e outros Museus de nível internacional, por meio de publicações, palestras, seminários e conferências.

Fórmula de Cálculo: número total de atividades realizadas.

Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades, folder, fotos, publicações.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Metas Condicionadas à Captação de Recursos				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL	A	Entrada franca	52 dias por ano	53 dias por ano

Indicador A – Entrada franca

Descrição: Indicador referente a entrada franca de todo o público no Museu do Amanhã em um determinado dia da semana.

Fórmula de Cálculo: número de dias de entrada franca no ano.

Fonte de Comprovação: Relatório de público.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

3.2 PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA E DE PESSOAS

O programa de gestão **coordena as atividades dedicadas à gestão dos recursos materiais, financeiros e à valorização do capital humano**, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão do Museu.

O IDG, de acordo com os [princípios de governança](#), manterá seu compromisso com os princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficácia e eficiência nos seus processos, incluindo compras e contratações, e a seleção e gestão do capital humano.

Desde a **abertura do Museu, a gestão eficaz foi um dos principais diferenciais da gestão do IDG, que sempre primou pela utilização de processos estratégicos e inovadores, de modo a propiciar um ambiente colaborativo prezando pela garantia da segurança jurídica e financeira, tanto institucional como de seus colaboradores.**

O Museu se beneficia de Políticas internas praticadas no IDG, que vem sendo permanentemente aprimoradas, acompanhando os avanços globais, para tornar a estrutura organizacional mais eficiente e atingir o patamar de gestão mais horizontal e participativa.

Governança por meio da gestão em todas as suas dimensões

O programa de gestão adotado pelo IDG objetiva garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência. Organiza também o planejamento de curto, médio e longo prazos a fim de suportar o cumprimento da missão do Museu do Amanhã.

Além disso, suporta a construção de um forte vínculo com os principais beneficiados dos projetos, promovendo sua autonomia e cidadania, e por fim, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e profissional dos profissionais envolvidos.

Objetivos específicos:

O programa de gestão tem por objetivo gerenciar o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão, assegurando o cumprimento dos objetivos estratégicos, econômicos e operacionais do Museu do Amanhã.

Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Planejar, implantar e consolidar as ferramentas da gestão administrativa e de pessoal do Museu do Amanhã, de forma a manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão;
- B. Propiciar ações de formação/desenvolvimento, motivação e bem-estar dos trabalhadores do Museu e determinar o quadro de pessoal, suas funções e salários;
- C. Disponibilizar oportunidades de prática profissional aos estabelecimentos de ensino que ministram cursos de Museologia e áreas afins, nos campos disciplinares relacionados às funções museológicas e à sua vocação.

Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.2. PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA E DE PESSOAS	3.2.1	% de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	10%	10%
	3.2.2	% funcionários que receberam treinamento	100%	100%

Indicador 3.2.1 – Porcentagem de funcionários que são moradores do entorno

Descrição: O Museu do Amanhã tem um compromisso com a comunidade em que está inserido e por isso estabelece que parte de seus funcionários devem ser moradores da região. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária segundo delimitação da CDURP

Fórmula de Cálculo: (número de funcionários moradores da região portuária / total de funcionários x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região.

Cálculo de Desempenho: ((resultado/meta) x 100) %

Indicador 3.2.2 – Porcentagem de funcionários que receberam treinamento

Descrição: Trata-se de indicador que quantifica o volume de profissionais que receberam treinamento ou passaram por processo de formação e qualificação por ação direta ou indireta do Museu do Amanhã. Tal medida se apresenta pertinente pela função social do equipamento em qualificar mão de obra, que pode ser utilizada nas próprias atividades ou em instituições parceiras

Fórmula de Cálculo: (número de funcionários que receberam treinamento / total de funcionários) x 100

Fonte de Comprovação: Registro interno integrado com sistema de pessoal.

Cálculo de Desempenho: ((resultado/meta) x 100) %

3.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Este programa é **responsável pela gestão da marca e da imagem do Museu, através do desenvolvimento de estratégias, e da realização de atividades relacionadas à divulgação dos conteúdos e ações criadas, através de diversos canais de comunicação** e publicações. Compreende ainda as atividades proativas de relacionamento com a imprensa e presença nas mídias sociais, em articulação com os demais setores do Museu.

O programa de comunicação do Museu do Amanhã tem exercido um papel fundamental para a promoção do Museu como um lugar de trocas afetivas e simbólicas, por meio dos registros de memória, webinars e ações para difusão do conhecimento científico. A partir da gestão realizada pelo IDG, verificou-se que foi **através das ações de comunicação que o público teve seu primeiro contato com o Museu, sendo este programa responsável por desenvolver estratégias com o objetivo de aproximar o Museu das pessoas**, e aumentar a satisfação em toda a cadeia de relacionamento do visitante com o Museu.

Considerando que, um dos primeiros contatos do visitante com o Museu se inicia pelos meios digitais, o programa de comunicação cumpre uma função fundamental para a consolidação do **Museu do Amanhã como formador de audiências e atrativo cultural e turístico, acessando públicos de todo o país**, democratizando e ampliando o seu acesso.

Neste sentido, o IDG organiza o programa de comunicação do Museu do Amanhã em torno de três eixos:

- Estratégia de atuação e presença digital;
- Gestão da assessoria de comunicação e da imagem institucional;
- Gestão e consolidação da marca.

Esses três eixos são desenvolvidos de forma conjugada e em colaboração com outros programas como de divulgação científica e pesquisa, educação e relações institucionais e internacionalização. Juntos, esses programas colocarão em prática o plano estratégico de comunicação, atuando para divulgar as ações do Museu, engajar os públicos a participar e dialogar com os temas propostos e encantá-los para os amanhãs que o Museu mobiliza.

O programa de comunicação também monitora diretamente o relacionamento dos públicos com a marca e a imagem do Museu, desde o momento em que o visitante decide visitar o Museu do Amanhã (ainda em sua casa ou local de trabalho), mapeando sua jornada até o pós-experiência, analisando suas expectativas, atividades realizadas, pontos de contato presenciais e digitais e a qualidade do atendimento, dos serviços e do conteúdo do Museu. Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre esta jornada, foi criado e será mantido o ciclo de experiência do visitante, que analisa, através de indicadores de percepções, o relacionamento do visitante com a marca do Museu em diversas plataformas e canais, incluindo interações com as redes proprietárias (site e redes sociais, principalmente) e em outros canais, como por exemplo:

- Relacionamento com campanhas on-line;
- Relação com plataformas de busca;
- Uso do aplicativo do Museu;
- Interações com o educativo durante as visitas mediadas;
- Circuito percorrido pelo visitante no espaço da exposição de longa duração; e
- Feedback recebido pós-visita em pesquisas de satisfação ou na pesquisa de perfil de público.

Em resumo, o programa de comunicação tem como missão, **promover novas e continuadas formas de comunicação, engajamento digital, divulgação científica e interação com seus**

públicos, tanto internamente quanto através de parcerias estratégicas com instituições, parceiros e influenciadores digitais. Essa atuação estruturada exigirá planejamento e definição de estratégias para divulgação de conhecimento, produtos e eventos, levando em consideração o perfil de cada ação, de forma integrada com as demais equipes profissionais do IDG e programas do Museu.

Objetivos específicos:

O programa de comunicação tem por objetivo criar estratégias e executar planos de comunicação e difusão, visando promover e difundir as atividades e o conhecimento criado pelo Museu do Amanhã, manter ativos os diversos canais de comunicação com os públicos e gerenciar a sua marca e imagem, de forma a fortalecer sua reputação em nível nacional e internacional.

Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Fortalecer a presença do museu nos veículos de comunicação como equipamento cultural de alta qualidade e interesse cultural;
- B. Manter um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio da internet; prestando informações atualizadas sobre a programação cultural do museu;
- C. Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse dos públicos pelo museu nos diferentes canais digitais;
- D. Promover a visão, missão e posicionamento institucional do Museu do Amanhã de forma a consolidar uma identidade própria e singular como espaço museológico de diálogo e de conhecimento científico;
- E. Articular com as secretarias estaduais e municipais de turismo locais, regionais e nacionais, para ações de comunicação e ativação do trade turístico;
- F. Fortalecer a reputação local, nacional e internacional do Museu do Amanhã.

Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.3. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	3.3.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	4.000 inserções	4.000 inserções
	3.3.2	Manutenção das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter)	12 atualizações	12 atualizações

Indicador 3.3.1 – Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea

Descrição: O indicador busca mensurar a visibilidade do Museu do Amanhã por meio da quantidade de inserções do seu nome em matérias publicadas em veículos de mídia impressa, televisiva, radiofônica ou digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por tipo de mídia e a classificação como positiva, neutra ou negativa.

Fórmula de Cálculo: Número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação.

Fonte de Comprovação: clipping eletrônico do Museu do Amanhã ou então cópias impressas

de matérias publicadas nas mídias.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.3.2 – Manutenção das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter)

Descrição: Este indicador tem como objetivo manter as redes sociais do Museu do Amanhã sempre atualizadas com postagens de programação e temas relacionados ao Museu.

Fórmula de Cálculo: Número de meses com atualizações das redes sociais.

Fonte de Comprovação: Dados atualizados (programação)

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Metas Condicionadas à Captação de Recursos				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.3. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	B	Número de publicações produzidas	2 publicações	2 publicações

Indicador B – Número de publicações produzidas

Descrição: Índice para medir número de publicações realizadas. Ex: catálogos, livros (para os quais se podem estabelecer parcerias com editoras para a co-edição), revistas e educativos.

Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas

Fonte de Comprovação: Cópia da publicação

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

3.4 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E PESQUISA

O Programa de Educação, Desenvolvimento Científico e Pesquisa contempla a produção e a divulgação de informações sobre temas abordados pelo Museu do Amanhã com os seus diferentes públicos, assim como o engajamento desses públicos com a ciência, a tecnologia e a inovação, principalmente na sua interface com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Considerando conceitos do engajamento público com a ciência e dos estudos de futuro, esse programa abrange as atividades da Educação, Observatório do Amanhã, e do Programa de Pesquisa, bem como políticas, projetos, atividades e produtos educativos, inclusivos e de acessibilidade desenvolvidos pelo Museu.

A partir de sua temática, com o objetivo de atender a diferentes públicos, compreende a atuação do Museu na educação não formal, voltada para o desenvolvimento de públicos, em articulação com os demais programas e com outras instituições.

Este programa respeita os aprimoramentos ocorridos ao longo de sete anos da gestão do IDG no Museu do Amanhã, indicados em seu Plano Museológico, e consolida uma visão mais ampliada das relações do Museu com seus diversos públicos, que o posiciona como um **Museu Educador**, que instiga a curiosidade, apresenta perguntas desafiadoras e busca criar uma experiência transformadora através dos valores do diálogo e da convivência.

Compreendemos que um **Museu Educador**, comporta dois elementos:

- Seus colaboradores, suas práticas e o que a partir disso desenvolvem e oferecem de conteúdos, ao se envolverem com a função e a ação de educar; e
- O equipamento cultural, como estrutura base para a promoção de um conceito de educação como processo de humanização, priorizando não a transmissão de determinados conteúdos e condutas predefinidas, mas o fomento da criação de conhecimento, reflexão e participação.

Se o conceito de Museu educador requer o engajamento das diferentes dimensões do Museu – conteúdos, procedimentos, colaboradores – com a finalidade, no sentido amplo, de educar definida anteriormente, é preciso combinar, de modo original, informação e valores.

No Museu do Amanhã, a organização das contribuições dos diversos campos do saber não segue a tradicional separação entre Ciências da Natureza e Ciências Sociais, ou entre Exatas e Humanidades. Neste sentido, para o período 2023/2024, a missão do programa de Educação, Desenvolvimento Científico e Pesquisa será estimular a transformação das nossas relações com o planeta e com as pessoas, por meio da formação em habilidades para a transformação, instigando os visitantes a pensar os desafios do Amanhã. A partir de uma ciência participativa e pensamento crítico são articulados temas e questões apresentados pelo Museu aos saberes, histórias e individualidades dos visitantes de forma não-hierárquica, visando a equidade e autonomia.

Uma outra questão fundamental para o Programa de Educação, Desenvolvimento Científico e Pesquisa é **formar multiplicadores**.

A ciência tem um papel fundamental para a sociedade nesse momento de mudanças globais. Por isso, entendemos que para o Museu do Amanhã, o conhecimento científico não pode ser um processo isolado da sociedade. Ele é um processo social em si, entre tantos outros, e, como tal, interage com a política, a economia e a cultura; influencia e é influenciado pelos rumos do desenvolvimento.

Enquanto um museu de ciências que aborda as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas, esse olhar para o futuro deverá reverberar de diferentes formas no Museu do Amanhã.

Objetivos específicos:

O Programa tem como objetivo **consolidar o Museu do Amanhã como Museu educador e plataforma para pensar o futuro**, ofertando diferentes atividades que despertem a curiosidade do visitante para os temas e as narrativas de conteúdo relacionados à linha curatorial e às pesquisas científicas desenvolvidas pelo Museu. Entre essas atividades estão **palestras, seminários, oficinas, cursos e workshops, além de visitas e atividades educativas específicas**, que aprofundam o conteúdo com o apoio de pesquisadores e cientistas especializados em certos assuntos, muitas vezes complementando a abordagem feita nas exposições.

Além de **promover a reflexão, a discussão, a análise e o uso do conhecimento produzido em ciências, tecnologia e inovação e empreendedorismo** pela sociedade, destacando as potencialidades e aplicações futuras que esse conhecimento traz, bem como as novas questões e desafios que ele nos coloca. Reúne em suas atribuições as atividades do educativo, pesquisa, difusão e divulgação científica.

Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Elaborar e executar ações de difusão cultural e científica que integrem atividades presenciais e à distância, articulando redes de conhecimentos e expandindo as possibilidades do Museu de ser um pólo integrador e de debate.
- B. Ser referência no apoio e desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentos sobre

- cenários de futuro e sobre novas práticas de ação técnica.
- C. Produzir e divulgar informações sobre temas de interesse do Museu do Amanhã para os seus diferentes públicos, assim como engajar esses públicos com a ciência, a tecnologia e a inovação, principalmente na sua interface com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
 - D. Fortalecer o Programa de Pesquisa, que contemple a disseminação de informações do acervo, destacando linhas de pesquisa institucional, de patrimônio cultural, de Museologia, de história institucional, Artes Visuais, Ciência e outras que se façam pertinentes à missão do museu;
 - E. Executar o Programa Educativo para distintos grupos de visitantes, preferencialmente mediante agendamento, a fim de ampliar as possibilidades de aproveitamento dos serviços oferecidos pelo museu para turistas, idosos, grupos de profissionais e outros públicos específicos;
 - F. Desenvolver ações educativo-culturais, presenciais e on-line, com base em temas transversais às exposições de longa duração e temporárias;
 - G. Oferecer visitas educativas aos grupos previamente agendados e atividades variadas ao público espontâneo, com o objetivo de estimular a reflexão crítica e aprofundar a temática da exposição de longa duração;
 - H. Oferecer formação para professores e educadores nos roteiros de visitação e nos conteúdos tematizados pelo Museu;
 - I. Fomentar a produção de materiais para professores;
 - J. Ampliar a relação Museu - escola;
 - K. Desenvolver política de parcerias com órgãos públicos, escolas e instituições especializadas na formação de educadores;
 - L. Promover a qualidade da experiência dos públicos com o Museu;
 - M. Promover o acesso amplo e irrestrito a pessoas com deficiência e grupos em vulnerabilidade social;
 - N. Oferecer capacitação continuada aos funcionários;
 - O. Catalisar a introdução e a adoção de novas ferramentas, processos e inovações como exercício da educação não-formal, em que as pessoas sejam capazes de desenvolver soluções de impacto para suas vidas e para o mundo, inventando futuros possíveis ao aproximar os diferentes públicos das temáticas, atividades e acervo do Museu;

Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.4. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E PESQUISA	3.4.1	Números de ações culturais realizadas	6 ações	6 ações
	3.4.2	Número de público atendido por visitas educativas	11.200 participantes	11.200 participantes
	3.4.3	Número de público atendido por Televisitas	3.500 participantes	3.500 participantes
	3.4.4	Programa de Formação para público específico	6 programas	6 programas
	3.4.5	Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação	12 eventos	12 eventos
	3.4.6	Número de reuniões do Comitê Técnico Científico	2 reuniões	2 reuniões
	3.4.7	% satisfação público com as visitas educativas	>= 80%	>= 80%

Indicador 3.4.1 – Número de ações culturais realizadas

Descrição: Este indicador tem o objetivo de avaliar a programação cultural do museu, envolvendo outras atividades fora do circuito de exposições e que possam envolver outras manifestações artísticas como o teatro, a música, o cinema, a dança, dentre outras, contribuindo para o fortalecimento do museu na agenda cultural da Cidade e para o diálogo

com os diferentes atores da cena cultural carioca e brasileira.

O Museu do Amanhã se propõe a ser não apenas um museu de artes visuais, mas também um espaço democrático onde todas as artes e a diversidade de cultura se encontram e se expressam. Uma programação cultural integrada às suas exposições e atividades educativas, a fim de trabalhar a formação e engajamento do público e de relacionar, de forma transversal, os temas abordados pela curadoria.

As atividades culturais podem ser presenciais ou virtuais, e ocorrer nos diversos espaços do Museu do Amanhã.

Fórmula de Cálculo: número absoluto de ações culturais realizadas

Fonte de Comprovação: Listas de presença; relatórios de atividades; relatórios de público na área externa do Museu do Amanhã; registro fotográfico, relatórios das mídias sociais das ações culturais realizadas.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.4.2 – Número de público atendido por visitas educativas

Descrição: Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas. As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. Estas visitas são voltadas prioritariamente para professores e estudantes da rede pública de ensino, mas também podem atingir outros públicos a partir de ações diferenciadas (rede particular de ensino, pessoas com deficiência, idosos, público em situação de vulnerabilidade social e até público espontâneo).

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que frequentam o museu por meio de visita educativa

Fonte de Comprovação: planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita e relatório fotográfico do evento.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.4.3 – Número de público atendido por Televisitas

Descrição: Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas televisitas. As televisitas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu.

Estas visitas são voltadas para o público que não pode ir até o Museu, acontecendo um tour virtual.

Fórmula de Cálculo: Número absoluto de pessoas atendidas pelas televisitas.

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita e print da sala de reunião.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.4.4 – Programa de Formação para público específico (Professores, Pesquisadores, Cientistas, Crianças, Estudantes e Público com deficiência).

Descrição: Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de ações voltadas para a formação de professores, pesquisadores, cientistas, crianças, estudantes e público com

deficiência através do Programa de Educação, Desenvolvimento Científico e Pesquisa do Museu. Esta meta busca disseminar conhecimento entre os mais diversos públicos, através de cursos de formação, perpetuando o saber científico.

Fórmula de Cálculo: Número de eventos realizados

Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades, lista de presença, foto das atividades.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.4.5 – Número de atividades realizadas em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação

Descrição: O Museu do Amanhã deve estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica. Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas no Museu do Amanhã em parceria com Universidades e outras instituições.

O Museu do Amanhã deve possuir uma rede de parcerias institucionais, que possa potencializar e viabilizar o desenvolvimento de projetos de saberes científicos e de inovação tecnológica, através de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Essas parcerias devem buscar o mais diverso espectro de saberes, constituído por Universidades, Museus, Instituto de Pesquisa, ONGs, Associações Científicas, entre outros, para que o Museu esteja sempre atualizado de todos os debates protagonistas na área de sustentabilidade. Essas informações deverão ser compartilhadas ao público, tanto através das atualizações da Exposição Permanente, quanto através de Exposições Temporárias, e atividades de conhecimento diversas como Simpósios, Seminários, etc.

Fórmula de Cálculo: Número total de atividades

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades, folder com programação contendo todas as atividades ofertadas, sinopse.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.4.6 – Número de Reuniões do Comitê Técnico Científico do Museu

Descrição: Este indicador tem o objetivo de estabelecer um número mínimo de reuniões do Científico do Museu do Amanhã.

Fórmula de Cálculo: número absoluto de reuniões realizadas

Fonte de Comprovação: Atas de reuniões e frequência dos participantes nas reuniões, fotos das atividades.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.4.7 – porcentagem de satisfação do público com as visitas educativas

Descrição: Medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação tanto do aluno quanto do professor, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e por fim se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

Fórmula de Cálculo: $(\text{Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada} / \text{número})$

de pesquisas aplicadas)*100

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Metas Condicionadas à Captação de Recursos:

Metas Condicionadas à Captação de Recursos				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.4. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E PESQUISA	C	Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência	12 atividades	12 atividades
	D	Imersão Educativa em espaço expositivo	40 imersões	40 imersões

Indicador C – Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência

Descrição: Medir as atividades educativas direcionadas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência. O Museu do Amanhã está frequentemente na busca pela inclusão de diversidade de público, esse indicador mensura quantitativo de atividades realizadas para atendimento de público de pessoas com deficiência, com o intuito de proporcionar a democratização dos acessos a espaços de cultura e educação a partir de novas possibilidades de convivência. O objetivo é fortalecer o respeito às diferentes formas de vida e existência, compreendendo este público como uma presença política necessária.

Fórmula de Cálculo: número de atividades educativas realizadas

Fonte de Comprovação: Programação do Museu, relatório das atividades, relatório fotográfico.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador D – Imersão Educativa em espaço expositivo

Descrição: Índice para as ações realizadas com público espontâneo para ativação da exposição através da mediação cultural e como processo no onboarding para novos colaboradores ter uma visita mediada pelos educadores pelo Museu do Amanhã, a fim de aumentar seu conhecimento.

Fórmula de Cálculo: número de ações realizadas

Fonte de Comprovação: Lista de inscrição e ou presença dos eventos e/ou registro fotográfico das ações.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

3.5 PROGRAMA DE EXPERIMENTAÇÃO E EXPOSIÇÕES

Este programa reúne os processos de criação, produção, manutenção e atualização de exposições, e metodologias relativas a todos os espaços e processos expositivos do Museu, sejam eles internos ou externos, incluindo as normas e critérios estabelecidos para o desenvolvimento de exposições.

O programa de exposições abarca tanto exposições criadas e desenvolvidas pela equipe do

Museu do Amanhã, exposições desenvolvidas por outras instituições e montadas no Museu e ainda exposições concebidas internamente, mas desenvolvidas com outros parceiros para complementar as narrativas criadas internamente com materiais e conteúdos.

Considerando conceitos do engajamento público com as exposições e dos estudos de futuro, esse programa abrange as atividades da Expografia, Produção, Exposições e do Laboratório de Atividades do Amanhã. O que não exclui a sua conexão com outras áreas, atividades e espaços do Museu, pelo contrário, são parte integrante.

Exposições como forma de comunicação

A realização de exposições é uma das principais formas de comunicação do Museu com seus públicos e fonte de atração de visitação. Através delas é possível apresentar temas distintos em consonância com a missão, visão e os objetivos da instituição ou, ainda, focalizar um tema central que é trabalhado sob diferentes perspectivas, em parceria com instituições de pesquisa científica.

Para o Museu do Amanhã, as exposições são formas de contar histórias sobre acontecimentos do mundo real pelo olhar da ciência e da sustentabilidade, utilizando dados e fatos atualizáveis. Os desafios dos próximos cinquenta anos são por demais abstratos para serem compreendidos sem o suporte da ciência. Além das previsões feitas por organizações internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU) e centros de pesquisa no Brasil e no mundo, o Museu usa dados sobre o mundo de hoje para contextualizar os diversos temas que o Museu aborda, criando um mapa mental da situação na qual a humanidade se encontra e quais os possíveis cenários se mantivermos o ritmo atual da atividade humana no planeta. Mas dados e números em exposições são frios e não geram conexão com o visitante. Daí a necessidade de se retratar certos casos e histórias que possam criar uma empatia com o visitante, levando-o a se colocar no lugar das pessoas que estejam vivendo as consequências das transformações planetárias que estamos vivenciando nas últimas décadas. O sentido narrativo é o de aguçar os lados racional e emocional, pois apenas pela junção sensorial dos dois é que poderemos promover o engajamento e uma possível mudança de hábitos no visitante em prol de um estilo de vida sustentável.

Atuação inovadora

Nestes últimos seis anos, as exposições foram um dos principais atrativos para os visitantes, e é por meio delas que as principais mensagens da curadoria do Museu são compartilhadas com seus públicos. A forma inovadora com que o processo de criação de exposições é tratado no Museu do Amanhã, por meio de um processo multidisciplinar que envolve de um time diversificado de profissionais, é o que garante esta atratividade, onde a linguagem e a narrativa das exposições articula propósitos, conteúdos, cenários, suportes e ambientes, de modo a criar uma experiência transformadora que sensibiliza o visitante e fomenta a produção de conhecimentos, significados e emoções. Sempre atendida aos temas atuais, as exposições são construídas apresentando conteúdos de excelência e complementadas com atividades culturais como seminários, palestras e apresentações.

Laboratório de Atividades do Amanhã

O **Laboratório de Atividades do Amanhã** se dedica a prototipar um futuro mais sustentável e socialmente justo por meio de tecnologias tradicionais, emergentes e exponenciais com uma abordagem transdisciplinar. Atento aos impactos dos avanços tecnológicos e às transformações que eles promovem na sociedade, o Laboratório se dedica à inovação e à experimentação por meio de programas de arte e tecnologia, residências artísticas e exposições.

Objetivo específicos:

Desenvolver e executar o Programa de Experimentações e Exposições por meio das seguintes

ações:

- Utilização dos espaços expositivos acolhendo e desenvolvendo exposições de curta, média ou longa duração, todas com acessibilidade, textos e materiais bilíngues, em consonância com a missão, visão e os objetivos do Museu do Amanhã e suas premissas curatoriais, promovendo a acessibilidade através de tecnologias assistivas e da disponibilização dos conteúdos em diferentes idiomas, além de atualizar e manter os conteúdos da Exposição Principal.
- Desenvolver e executar programas relativos ao “fazer ciência” através de workshops, residências, colaborações e cooperações entre artistas, cientistas, etc, através da área do Laboratório de Atividades de Amanhã.

Estratégias de Ação:

- Promover o debate sobre o amanhã, a partir do conteúdo das exposições e atividades realizadas no Laboratório do Museu entre visitantes, tomadores de decisão, poder público, empreendedores, cientistas e a sociedade em geral, através de meio físico ou digital;
- Manter, atualizar e corrigir elementos da exposição principal;
- Desenvolver exposições temporárias de curta e média duração, itinerantes e virtuais utilizando critérios conceituais e curatoriais ligados às temáticas do Museu;
- Desenvolver mostras experimentais a partir das atividades desenvolvidas no Laboratório do Amanhã;
- Promover a acessibilidade à exposição principal e às exposições temporárias e itinerantes, bem como à programação cultural relacionada às exposições;
- Monitorar a satisfação dos visitantes com as exposições através da realização de pesquisas de opinião;
- Estruturar e implementar ações que mantenham o espaço museográfico, equipamentos e instalações expositivas em adequado estado de preservação e funcionamento.

Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.5. PROGRAMA DE EXPERIMENTAÇÃO E EXPOSIÇÕES	3.5.1	Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente	12 atualizações	12 atualizações
	3.5.2	Número de atividades de co-criação consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	2 atividades	2 atividades
	3.5.3	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	>= 80%	>= 80%

Indicador 3.5.1 – Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente

Descrição: Esse indicador tem o objetivo de medir a periodicidade de atualização de dados científicos da exposição permanente do Museu.

A exposição permanente - de conteúdo digital - deverá sistematicamente ter seu conteúdo atualizado, de acordo com dados científicos. Este monitoramento deve ocorrer através de parcerias estratégicas institucionais oficiais, que garantam a contemporaneidade do conteúdo, tornando a exposição dinâmica e mutável, e dialogando com temas em voga. Os conteúdos são atualizados mensalmente.

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atualizações realizadas

Fonte de Comprovação: Material de divulgação da exposição:

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.5.2 – Número de atividades de co-criação consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã

Descrição: Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividade relacionadas a co-criações realizadas no Laboratório de Atividades do Amanhã.

Na apresentação dos resultados do indicador nos relatórios gerenciais, é importante mostrar dados estratificados por programa e tipo de ação (curso de curta duração, curso de média duração, seminário, palestra, workshop, residências artísticas)

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas

Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades, lista de presença, borderô, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.5.3 – Porcentagem de satisfação dos visitantes com o programa expositivo

Descrição: Conhecer a percepção do público visitante em relação ao programa expositivo é importante para explicar outras variáveis como frequência, perfil do público, etc. Esse indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento. Deve-se buscar entender minimamente a qualidade visual, expográfica e da proposta curatorial.

Fórmula de Cálculo: $(\text{Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada} / \text{número de pesquisas aplicadas}) \times 100$

Fonte de Comprovação: Questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Metas Condicionadas à Captação de Recursos:

Metas Condicionadas à Captação de Recursos				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.5. PROGRAMA DE EXPERIMENTAÇÃO E EXPOSIÇÕES	E	Ações culturais de grande porte	2 ações	2 ações
	F	Número de exposições temporárias de curta média duração realizadas	1 exposição	1 exposição

Indicador E – Ações culturais de grande porte

Descrição: Este indicador tem o objetivo da realização de ações culturais de grande porte, como por exemplo festivais e/ou semana temática

Fórmula de Cálculo: número absoluto de ações realizadas

Fonte de Comprovação: Material de divulgação do evento ou registros fotográficos

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador F – Número de exposições temporárias de curta média duração realizadas

Descrição: Este indicador tem o objetivo de avaliar a programação expositiva temporária do museu e a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliativo.

Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas

Fonte de Comprovação: material de divulgação da exposição ou registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Cálculo de Desempenho: (resultado/meta) x 100) %

3.6 PROGRAMA DE ACERVO

Este programa tem a função de organizar o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição, de natureza material e imaterial, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados pelos vários programas. Esse gerenciamento compreende as ações de atualização, catalogação, tratamento, organização, pesquisa e comunicação.

Acervo inovador

O Museu do Amanhã já nasceu com um acervo inovador, que é todo o conteúdo audiovisual, fotográfico e elementos interativos que compõem a exposição principal e alimentam as exposições temporárias e a programação cultural e científica. Pelo caráter nato-digital de seu acervo, suas premissas de segurança, uso, acesso e armazenamento são diferenciadas dos museus tradicionais, como uma concepção inovadora no desenvolvimento de acervos. Soma-se a isso, os próprios processos atrelados à atuação do Museu e ainda o mapeamento das interações com seus visitantes, que geram um abrangente acervo sobre visões e comportamentos da sociedade acerca dos Amanhãs que queremos.

O gerenciamento do acervo da exposição principal do Museu do Amanhã é gerenciado por um **software de gestão de conteúdos** chamado **Cérebro**. Ele recebe, transforma e integra diversas formas de dados dinâmicos às experiências expográficas, de forma que estas sejam atualizadas permanentemente em termos de conteúdo e comportamento.

As fontes externas (instituições e centros de pesquisa parceiros) contribuem com conteúdos científicos para o Cérebro, incluindo imagens, vídeos, áudios, gráficos, até longos relatórios analíticos que após análise por especialistas, originam parâmetros numéricos, visuais ou textuais para apresentação nas experiências do Museu. A proposta de considerar como acervo do Museu, narrativas, dados e informações, resulta na necessidade de observar aspectos relacionados à inclusão digital, informacional e social.

Considerando esse cenário, o Museu do Amanhã dispõe dos seguintes grupos principais de acervos:

- Acervo relativo aos materiais da exposição principal;
- Acervo resultante das informações sobre os visitantes ou produzidas a partir da interação do visitante com a exposição principal;
- Acervo referente ao próprio Museu e/ou constituído por sua produção técnico-científica

Objetivos específicos:

O programa de acervo e memória visa constituir, gerenciar, documentar, organizar, pesquisar, adquirir e comunicar os diferentes tipos de acervos do Museu, materiais e imateriais, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados por outros programas. Cabe também ao programa realizar estudos, pareceres e outras ações para composição do acervo

estabelecendo prioridades para aquisição ou aceite de doações de bens culturais relevantes para o patrimônio do museu; atualizando periodicamente o inventário dos bens culturais do museu, mantendo e atualizando sistemas de catalogação e base de dados sobre os bens culturais, bem como possibilitando o acesso público à base de dados dos bens culturais.

Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Organizar e gerenciar, de forma integrada, o acervo da instituição com base em normas internacionais de terminologia de metadados e de intercâmbio de dados;
- B. Preservar e divulgar a produção, história e a memória do Museu do Amanhã
- C. por meio da guarda, organização, pesquisa e extroversão de seu acervo; e
- D. Manter ações e serviços de informação e atendimento a pesquisas e consultas de forma estruturada e didática para atender a todos os públicos, promovendo o livre acesso ao acervo do Museu.

Meta relacionada ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.6.PROGRAMA DE ACERVO	3.6.1	% itens do acervo de bens do Museu inventariados/catalogados a PCRJ	100%	100%

Indicador 3.6.1 – Porcentagem de itens do acervo de bens do Museu Inventariados/catalogados

Descrição: Esse indicador tem o objetivo de medir a quantidade de itens do acervo de bens do Museu que foram inventariados/catalogados em relação ao total de itens do acervo do Museu. O processo de inventariação/catalogação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. A partir dele, a Organização pode identificar o item, a sua localização e o seu estado de conservação.

Para a mensuração deste indicador deve-se considerar, também, como acervo todos os bens culturais que podem compor o acervo do Museu do Amanhã. (materiais e imateriais)

Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados/catalogados / total de itens do acervo até o mês anterior) x 100

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de controle de inventário e livro de registro.

Cálculo de Desempenho: ((resultado/meta) x 100) %

3.7 PROGRAMA DE COMUNIDADES E TERRITÓRIOS

O Museu do Amanhã está localizado em uma das regiões de maior importância para a compreensão da história do nosso país. Na Zona Portuária do Rio de Janeiro, entre 1774 e 1831, funcionou o maior porto de comércio de africanos escravizados das Américas, onde estima-se que mais de 1 milhão de pessoas foram desembarcadas e comercializadas no Mercado do Valongo. A concentração de pessoas negras no território permaneceu grande, mesmo após o fim da escravização no Brasil, fato que rendeu ao local o apelido de '*África em miniatura*', dado pelo artista Heitor dos Prazeres no início do século XX, fazendo nascer o nome pelo qual a região é notadamente conhecida: '*Pequena África*'.

Para além de um título, a ideia de Pequena África traz consigo uma afirmação, um manifesto a favor do reconhecimento das histórias, culturas e memórias de milhões de pessoas que foram trazidas como escravizados para terras brasileiras, e encontraram aqui uma forma de refazer

sua existência, reconstruir caminhos, recriar culturas, línguas, saberes e sonhos. Hoje, na Pequena África, vivem aproximadamente 30.000 habitantes distribuídos nos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo, e nos Morros da Conceição, Livramento, Pinto e Providência, sendo este último a primeira favela do Brasil.

Não só por estar geograficamente localizado na Pequena África, mas por acreditar que nenhuma ideia de futuro pode existir sem considerar tudo que foi vivido, o Museu do Amanhã, através do **Programa de Comunidades e Territórios**, realiza ações voltadas para o fortalecimento dos vínculos entre o museu e o público vizinho, acreditando na criação de experiências que contribuem para a constante construção de novas identidades, agindo a favor da valorização da vida e somando forças para uma criação coletiva do Amanhã.

Programação cultural

A programação cultural, além de complementar as abordagens trazidas pelas exposições, busca dialogar com o público de forma a disponibilizar o Museu não só como fonte de informação e conhecimento, mas como um espaço de convivência socializadora e inclusiva. Para manter a qualidade e atratividade de sua programação, o Museu deverá intensificar seus esforços em construir agendas próprias e articular parcerias para aproveitar oportunidades de mobilização e engajamento de públicos através de agendas compartilhadas que sejam relevantes para sua temática, e fortalecer a relação do Museu do Amanhã com seus vizinhos de forma a que possam usufruir da presença deste equipamento cultural na região.

Objetivo específico:

Fortalecer a relação do Museu do Amanhã com seus vizinhos de forma a que possam usufruir da presença deste equipamento cultural na região, colaborar na construção de programas conjuntos que fortaleçam a relação de pertencimento, reconhecimento, representatividade, exercendo uma cidadania plena em prol da sociedade.

Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Realizar parcerias com instituições locais afins direcionadas para a colaboração e formação de redes;
- B. Promover encontros entre especialistas e a sociedade em geral sobre temáticas relativas à diversidade cultural;
- C. Desenvolver ações voltadas ao atendimento e inclusão da população em situação de rua, por meio de ações como o Coral uma só Voz e Banquete;
- D. Ampliar e consolidar a presença do Museu do Amanhã na Região Portuária, através do Programa e Fórum de Vizinhos do Amanhã.

Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.7. PROGRAMA DE COMUNIDADES E TERRITÓRIOS	3.7.1	Atividades de Programação Cultural e Artística voltada para público cadastrado no Programa de Vizinhos	2 atividades	2 atividades
	3.7.2	Número consolidado de pessoas inscritas no Programa de Vizinhos (cadastros ativos)	5.000 cadastros ativos	5.000 cadastros ativos

Indicador 3.7.1 – Atividades de Programação Cultural e Artística voltada para público cadastrado no Programa de Vizinhos

Descrição: O Museu do Amanhã possui o programa *Vizinhos do Amanhã*, que tem por objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do seu entorno

– Bairros Saúde, Gamboa e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O programa visa atingir crianças, jovens, adultos e idosos moradores da região. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador busca o contato mais próximo com as pessoas do programa, com programação cultural e artística voltada para esse público.

Fórmula de Cálculo: número de atividades

Fonte de Comprovação: Programação do museu, relatório das atividades e/ou relatório fotográfico.

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

Indicador 3.7.2 – Número consolidado de pessoas inscritas no Programa de Vizinhos (cadastros ativos)

Descrição: Com o programa *Vizinhos do Amanhã*, que tem por objetivo estabelecer uma relação contínua com a comunidade do seu entorno.

O objetivo do indicador é manter todos os cadastros atualizados e ativos, onde será feito análise e atualização da listagem e sempre com ações para cadastrar novas pessoas no programa.

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas com cadastrados ativos

Fonte de Comprovação: planilha de controle com os dados os participantes do programa

Cálculo de Desempenho: $((\text{resultado}/\text{meta}) \times 100) \%$

3.8 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

O Programa de Acessibilidade contempla todas as ações que tem por objetivo garantir o acesso de todas as pessoas, fornecendo os meios para o acesso não apenas ao espaço do Museu, mas à possibilidade de participar da programação científica e cultural, ações educativas, exposições e experiências oferecidas aos visitantes, tanto presencial quanto on-line.

Acessibilidade plena no museu

No Museu do Amanhã, a acessibilidade é entendida sob a ótica da convivência, que é um dos valores que guiam sua atuação, e da prestação de serviços, como instituição pública ao serviço da sociedade. Dessa forma, este é um programa horizontal e permanente, que envolve todas as áreas e está em constante desenvolvimento, com o objetivo de aprimorar e ampliar as possibilidades de acesso e inclusão que tornem possíveis o contato de todas as pessoas com os conteúdos e espaços do museu.

O Museu do Amanhã, desde sua idealização, considera a acessibilidade plena como aspecto fundamental de sua prática, contemplando as intervenções arquitetônicas necessárias para garantir o acesso e circulação à edificação e o acesso às exposições e seus conteúdos através de recursos multissensoriais. Reforçando esta vocação, o IDG tem promovido a inclusão por meio da atuação direta das equipes de Atendimento ao Público e de Educação, preparadas para levar em conta as múltiplas existências, buscando proporcionar a convivência e o bem-estar de todos.

De acordo com as recomendações da Política Nacional de Museus, a acessibilidade no Museu do Amanhã, muito fortalecida pela atuação do IDG, abrange suas várias dimensões -

arquitetônica, metodológica, instrumental, programática, atitudinal e comunicacional - através dos seguintes recursos:

- Piso podotátil, rampas para cadeira de rodas, cadeiras para pessoas com mais de 200 kg, elevadores, fraldários, banheiros adaptados, sinalização universal e carrinhos elétricos acessíveis para facilitar a mobilidade dos visitantes entre a Praça Mauá e o museu;
- Mobiliários adaptados para pessoas com deficiência física, mobilidade reduzida ou baixa estatura;
- Maquetes táteis que permitem reconhecer a construção arquitetônica do edifício e seu entorno, bem como os espaços internos do Museu;
- Mapas táteis de textos e legendas em dupla leitura, que permitem a leitura não apenas visual, mas também por meio da escrita Braille;
- Audioguia interativo para o público com deficiência visual que disponibiliza informações arquitetônicas e relacionadas ao conteúdo da exposição de longa duração;
- Audiodescrição e videoguias em libras para as exposições de longo prazo e temporárias, acessíveis através de aplicativo on-line gratuito e disponível nas plataformas GooglePlay e AppleStore;
- Tablets acessíveis para reprodução de vídeo-guias em Libras e audioguia para pessoas com deficiência visual;
- Visitas mediadas para público agendado ou espontâneo, acessíveis em Libras, visitas cognitivo-sensoriais para pessoas com deficiência intelectual e/ou mental e visitas para pessoas cegas;
- Horário exclusivo para visita de pessoas com deficiência intelectual e/ou mental, e pessoas com autismo e seus acompanhantes.

Os recursos oferecidos tendem a fortalecer a autonomia de pessoas com deficiência nos espaços do museu, promovendo a interação e o atendimento consciente às pessoas e suas diversas formas de estar no mundo. Este deve ser, portanto, um programa em constante desenvolvimento, que reconhece a importância de oferecer outras possibilidades de acesso ao visitante, que tornem possíveis o contato com os conteúdos e espaços do museu.

A acessibilidade é um valor importante para a atuação do IDG, considerando o Museu do Amanhã como um **Museu Educador** e uma instituição a serviço da sociedade. Neste sentido, será imprescindível dispensar atenção especial às pessoas com necessidades especiais, para que possam se relacionar com os conteúdos desenvolvidos, não apenas no espaço físico, mas também na dimensão digital. Para o próximo biênio o IDG pretende dar continuidade às ações acessíveis do Museu em todas as suas dimensões, garantindo o acesso de todos os públicos ao conhecimento gerado pelo Museu. Será fundamental o fortalecimento de parcerias com órgãos públicos, escolas e instituições especializadas na formação de educadores para identificar oportunidades de aprimoramento, e criar visitas adaptadas a pessoas com qualquer tipo de necessidade especial. Neste sentido, farão parte da programação científica e cultural do Museu diversas atividades para pessoas com deficiência e suas famílias, além de visitas mediadas, presenciais e virtuais, para grupos escolares e não escolares, onde o diálogo é pautado pela diversidade e inclusão.

Objetivo específico:

Promoção do amplo acesso de todas as pessoas, garantindo a inclusão daquelas que possuem especificidades físicas, sensoriais, cognitivas ou comunicacionais, através de ações, programas, produtos, intervenções arquitetônicas, espaços, mobiliário, equipamentos, metodologias e condutas que visam transpor as múltiplas barreiras que possam existir entre o museu e seus públicos.

Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Promover a utilização de recursos de apoio multissensoriais, como forma de auxiliar a

compreensão, principalmente de pessoas com deficiências (visuais, auditivas, físicas e cognitivas) aos conteúdos apresentados nas exposições, tanto no espaço físico quanto digital;

- B. Formar educadores e profissionais para o atendimento aos públicos com especificidades físicas, comunicacionais, sensoriais e cognitivas;
- C. Manter os espaços com acesso e circulação adequados ao atendimento de todas as pessoas, através de intervenções arquitetônicas e recursos que contribuam para a acessibilidade comunicacional, cognitiva e sensorial;
- D. Desenvolver visitas mediadas com o propósito de atender aos públicos com necessidades especiais;
- E. Garantir a acessibilidade a toda a programação científica, educativa e cultural realizada presencialmente e on-line;
- F. Oferecer recursos multimídia para acessibilidade dos conteúdos apresentados pelo Museu para fins educacionais, de comunicação e divulgação científica.

Observação: As metas do Programa de Acessibilidade estão inseridas no Programa de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa, visto que a acessibilidade é um tema de extrema importância para o IDG e Museu do Amanhã e as atividades desenvolvidas são de inclusão, atendendo a todos os públicos.

3.9 PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

O Programa de Infraestrutura e Segurança compreende as ações de identificação, conservação e adequação dos espaços livres e construídos, bem como das áreas em torno da instituição.

Abrange a manutenção dos espaços e instalações, a especificação de recursos e rotinas adequados ao cumprimento de suas funções e ao bem-estar dos visitantes e colaboradores do Museu. Compreende também a gestão ecoeficiente das operações prediais e manutenção técnica-operacional da edificação, bem como os aspectos relacionados à segurança do Museu, da edificação, do acervo e dos públicos interno e externo, incluídos sistemas, equipamentos e instalações, e a definição de rotinas de segurança e estratégias de emergência, a partir da perspectiva museológica.

Desde a inauguração do Museu, a gestão do IDG vem sistematicamente aprimorando a gestão ecoeficiente das operações do edifício e buscando se manter em conformidade com os protocolos e legislação pertinentes.

Este programa consiste em rotinas e planos de operação, inspeção e manutenção complexos, devido às distintivas características da edificação que ocupa e ao grande volume de pessoas que circulam diariamente em suas dependências, além de abranger as atividades necessárias para manter as instalações prediais e de equipamentos do Museu, de acordo com o Plano de Manutenção Programada, desenvolvido pelo IDG, visando à salvaguarda dos imóveis, garantindo seu pleno funcionamento, visando garantir todos os sistemas integrantes dos prédios em pleno funcionamento e com documentação correspondente de responsabilidade técnica, licenciamentos e garantias válidas, evitando deterioração pelo uso e pelo tempo, antevendo problemas, mantendo todos os sistemas integrantes dos prédios em pleno funcionamento, bem como documentação correspondente de responsabilidade técnicas, licenciamentos e garantias válidas.

Tipos de manutenções realizadas:

- **Manutenção preditiva:** visa detectar uma falha antes que ela aconteça, por meio de análises científicas. Essas análises são efetuadas por meio de equipamentos específicos, nos quais, com o uso de espectros de vibração, temperatura e outros, se pode identificar com clareza uma possível falha apontando até mesmo o período em que irá acontecer.
- **Manutenção preventiva:** visa antecipar a falha, efetuando a troca de componentes. O ponto importante da preventiva se dá em que a troca do componente tem que ser efetuada no período previsto mesmo que esteja em boas condições, caso necessário, o

período deve ser revisto depois dessa troca.

- **Manutenção corretiva:** visa corrigir, restaurar, recuperar a capacidade funcional de um equipamento ou instalação, que tenha cessado ou diminuído sua capacidade de exercer as funções para as quais foi projetado.
- **Engenharia de Manutenção:** Tem por objetivo analisar oportunidades técnicas de melhoria de processos operacionais com a aplicação de conceitos e metodologia própria (MAMP - Metodologia de Análise e Melhoria de Processos) à otimização e eficiência global de sistemas, subsistemas, equipamentos, tanto do ponto de vista dos processos e dos custos, como também para alcançar uma melhor manutenibilidade, confiabilidade e disponibilidade destas sistemas, subsistemas e equipamentos de utilidades e das instalações prediais.

Museu sustentável

Uma vez que a sustentabilidade é um dos valores norteadores do Museu do Amanhã, o IDG está continuamente procurando oportunidades para aprimorar a gestão ecoeficiente de suas operações, com foco nas seguintes dimensões:

- Eficiência energética;
- Racionalização do uso de água;
- Revisão de procedimentos operacionais e;
- Sistema integrado de gestão de ativos.

Objetivos específicos:

Elaborar e executar planos e rotinas relativas à preservação e conservação predial, cuidados necessários aos acessos circulação de pessoas e aos aspectos de acessibilidade física e gestão ecoeficiente, além de garantir a manutenção, segurança do conjunto arquitetônico e dos bens culturais, a preservação e segurança de todas as pessoas que circulam nas dependências do Museu, da edificação e seus ativos, realizando:

- Inventário dos bens do Museu;
- Conservação preventiva, plano de gestão de riscos e manutenção do conjunto arquitetônico e de bens móveis, de acordo com normas, manuais e boas práticas, com o cumprimento do Plano de Manutenção Programada;
- Verificação através de auditoria externa das condições dos sistemas prediais; bem como a contratação e/ou renovação de seguro predial e de bens culturais.

Estratégias de Ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Manter e atualizar quando necessário o Plano de Manutenção Programada, visando a salvaguarda dos imóveis, garantindo seu pleno funcionamento, evitando deterioração pelo uso e pelo tempo, antevendo problemas, bem como garantir todos os sistemas integrantes dos prédios em pleno funcionamento e com documentação correspondente de responsabilidade técnicas, licenciamentos e garantias;
- B. Identificar, conservar e adequar os espaços construídos, bem como das áreas no entorno da edificação;
- C. Assegurar a manutenção física, atualização e conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial;
- D. Garantir acesso adequado aos públicos interno e externo e aos fornecedores de forma organizada, evitando transtornos e aglomerações;
- E. Manter e ampliar os sistemas de gestão eficiente e sustentável de recursos como água e energia;
- F. Monitorar e revisar os planos e rotinas necessários à operação adequada da edificação;
- G. Valorizar as ações sustentáveis executadas pelo Museu em sua operação;
- H. Garantir a segurança dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários, da edificação e suas instalações, bem como do acervo e das informações;
- I. Capacitar funcionários em questões de segurança, tanto os que atuam diretamente quanto os colaboradores de outros setores.

Metas relacionadas ao Programa:

Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
Programa	ID	Indicador	Meta 2023	Meta 2024
3.9. PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	3.9.1	% Porcentagem de ordens de manutenção realizadas em relação ao Plano de Manutenção	100%	100%
	3.9.2	Segurança predial - 100% das certificações e adaptações às normas vigentes	100%	100%
	3.9.3	% de satisfação dos visitantes com os serviços prestados	>= 80%	>= 80%

Indicador 3.9.1 – % Porcentagem de ordens de manutenção realizadas em relação ao Plano de Manutenção

Descrição: O indicador mede a porcentagem de intervenções realizadas no período de acordo com o Plano de Manutenção.

As ações de intervenção (manutenção preventivas, corretivas e de inspeção) são necessárias para o pleno funcionamento do Museu e salvaguarda do bem público.

Fórmula de Cálculo: (número de intervenções realizadas / total de intervenções previstas no Plano de Manutenção Programada)*100

Forma de comprovação: Relatórios de realização de ordem de manutenção extraído do sistema de manutenção.

Cálculo de desempenho: ((resultado das intervenções realizadas / meta) x 100) %

Indicador 3.9.2 – Segurança Predial – 100% de certificações e adaptações às normas vigentes

Descrição: Trata de indicador que mede porcentagem de certificações, licenças e documentações válidas para segurança predial, salvaguarda do imóvel e segurança do público e funcionários em relação às normas vigentes.

Todos os documentos necessários ao funcionamento correto e com segurança do prédio, que devem ser listados. Esta meta deve conter ações claras com vistas a obtenção das certificações, licenças e documentações válidas, de acordo com as normas vigentes.

Forma de cálculo: certificações, licenças e documentações válidas para segurança predial, salvaguarda do imóvel e segurança do público e funcionários / total previstos nas normas vigentes x 100

Forma de comprovação: Apresentação dos documentos com validade vigente.

Cálculo de desempenho: ((resultado/meta) x 100) %

Indicador 3.9.3 – Porcentagem de Satisfação do público com o serviço prestado

Descrição: Medir a satisfação dos visitantes do museu com a qualidade do serviço prestado. Deve-se tentar coletar informações minimamente sobre a qualidade do atendimento dos

funcionários, limpeza e conservação do prédio e qualidade do serviço prestado pelo café, lojinha e restaurante.

Fórmula de Cálculo: (Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas)*100

Fonte de Comprovação: Questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Cálculo de Desempenho: ((resultado/meta) x 100) %

3.10 PROGRAMA DE FOMENTO E FINANCIAMENTO

Este programa define a estratégia de captação de recursos para a manutenção do Museu do Amanhã, por meio de recursos públicos e privados, receitas internas e externas, que, organizadas sob o modelo do triângulo da sustentabilidade, têm como meta a plena sustentabilidade econômica de sua operação.

Neste conceito, as **várias fontes de recursos auxiliam a sustentabilidade financeira de uma instituição cultural que tem a complexidade e a estrutura de um museu com o porte e alcance do Museu do Amanhã e garantem uma diversificação de receitas apta a superar os desafios que a manutenção institucional de um museu apresenta.**

Estratégias de captação

Para o período de 2023/2024, o programa de sustentabilidade econômica do Museu será um ponto de atenção ainda maior, devido ao cenário pós-pandemia e cenário político. **Sendo importante considerar a criação de soluções que possam trazer novas receitas, como a readequação do programa de amigos, licenciamento da marca, o desenvolvimento de novos produtos e serviços cuja oferta possa ser monetizada, como itinerância de exposições e programas de formação, bem como a articulação de novas parcerias e ações conjuntas com outras instituições, de forma a compartilhar recursos e criar uma agenda conjunta com parceiros nacionais e internacionais.**

Além dos parceiros já conquistados pelo IDG, será importante ampliar o apoio de fundos e fundações internacionais, promoção de jantares e eventos beneficentes, *crowdfunding*, apoio de programas de educação ambiental e ecológica que são tendências observadas internacionalmente.

A partir da experiência acumulada na captação de recursos para o Museu do Amanhã de forma a atender as demandas do Contrato de Gestão, utilizamos as seguintes fontes de geração de receitas:

- Patrocínios, parcerias e permutas;
- Doações de pessoas físicas;
- Bilheteria e locação de espaços para eventos;
- Concessionários (loja, café, restaurante, licenciamentos etc.);
- Outras fontes, tais como financiamentos por instituições de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos a partir dos conteúdos do Museu.

Bilheteria e locação de espaços para eventos

Bilheteria

Os ingressos inicialmente custarão R\$30,00 (inteira) e R\$15,00 (meia entrada), em definição. Seguiremos a política de gratuidade definida pela Secretaria Municipal de Cultura, acrescida de algumas outras gratuidades conforme legislação federal e estadual. Em resumo a política de gratuidade aplicada nos próximos dois anos tem as seguintes características:

Meia-entrada:

- Pessoas de 6 a 21 anos;
- Estudantes de escolas particulares;
- Estudantes universitários;
- Professores da rede privada de ensino;
- Pessoas com deficiência;
- Servidores públicos do município do Rio de Janeiro;
- Moradores ou pessoas naturais da cidade do Rio de Janeiro;
- Portadores da carteira de Identidade Jovem;
- Clientes Santander (mediante pagamento com o cartão Santander, válido somente para o titular do cartão).

Gratuidades legais

- Estudantes da rede pública de ensino fundamental e médio;
- Professores da rede pública de ensino;
- Idosos a partir de 60 anos.

Gratuidades extras oferecidas pelo Museu do Amanhã

- Pessoas com idade até 5 anos;
- Acompanhante de pessoas com deficiência;
- Funcionários de museus ou associados do ICOM com selo da anuidade em dia;
- Guias de turismo;
- Vizinhos do Amanhã (cerca de 6.000 pessoas atualmente);
- Funcionários das empresas patrocinadoras (Santander, Shell e Engie);
- Grupos em Vulnerabilidade Social - mediante contato prévio para agendamento pelo email visitas@museudoamanha.org.br.

Locação de espaços para eventos e grupos corporativos

A comercialização de espaços para eventos é uma importante vertente para captação de recursos de instituições culturais como um todo, a fim de assegurar a sustentabilidade financeira para as mesmas e ampliar as fontes de receita da instituição.

Além disso, foram mapeados novos espaços com potencial para realização de eventos e considerados também os diversos formatos de ativações como: seminários, *lives*, conferências, eventos corporativos, shows, apresentações, reuniões, coquetéis, *coffee-breaks*, criando um tarifário básico inicial conforme planilha abaixo.

Observação: Estes valores podem vir a ser negociados de acordo com o perfil do evento, quantidade de dias e volume dos espaços em locação:

Espaços	Preço base por 12 horas de locação
Átrio	R\$ 35.000,00
Espaço expositivo LAA	R\$ 12.000,00
Auditório	R\$ 35.000,00
Foyer estendido	R\$ 12.000,00
Espaço expositivo	R\$ 25.000,00
Observatório	R\$ 15.000,00
Lounge	R\$ 15.000,00
Belvedere	R\$ 22.000,00
Arco externo lateral	R\$ 16.000,00
Arco externo frontal	R\$ 18.000,00
Balanço Terra	R\$ 35.000,00
Espelho d'água	R\$ 60.000,00
Espelho d'água lateral	R\$ 20.000,00
Jardins	R\$ 18.000,00

Concessionários: Loja, Café e Restaurante.

Devido a pandemia, o contrato com o Permissionário Fazenda Carioca que operava o café e o restaurante teve que ser rescindido por questões de falência do permissionário.

Sendo assim foi feito um contrato com a empresa Cristóvão Café para o operar o café do Museu e com a Casa do Saulo para operar o restaurante. Os contratos têm vigência até Janeiro de 2023 e será aberto ainda no ano de 2022 um chamamento público para ocupação dos espaços por 36 meses.

Loja Parceria Carioca:

Conforme determinado em contrato o valor inicial para Subpermissão foi de R\$ 9.000,00/mês. O Subpermissionário deve repassar ao IDG 10% de royalties sobre o valor da venda de cada produto que contenha a marca do Museu do Amanhã. Todo e qualquer produto comercializado que contenha a marca do Museu do Amanhã deve antes ser submetido à aprovação da equipe curatorial do Museu. É realizada prestação de contas mensalmente, onde é apresentado relatório descritivo de vendas (produto/valor/quantidade) servindo de base comprobatória do repasse.

Café Cristóvão e futura ocupação:

Conforme determinado em contrato o valor pago hoje pelo Permissionário tem sido de 5% do faturamento bruto que tem gerado uma média de R \$5.000,00 por mês. Além disso, o permissionário é responsável por pagar o percentual referente aos seus gastos com água, luz e possíveis custos de manutenção dos equipamentos e mobiliário do espaço. É realizada prestação de contas mensalmente, onde é apresentado relatório descritivo de vendas (produto/valor/quantidade) servindo de base comprobatória do repasse.

Para o chamamento público será feito o mesmo modelo de negócios, cobrando um percentual de 5% do faturamento.

Casa do Saulo e futura ocupação:

Conforme determinado em contrato o valor pago hoje pelo Permissionário tem sido de 5% do

faturamento bruto que tem gerado uma média de R \$13.000,00 por mês. Além disso, o permissionário é responsável por pagar o percentual referente aos seus gastos com água, luz, gás e possíveis custos de manutenção dos equipamentos e mobiliário do espaço. É realizada prestação de contas mensalmente, onde é apresentado relatório descritivo de vendas (produto/valor/quantidade) servindo de base comprobatória do repasse.

Para o chamamento público será feito o mesmo modelo de negócios, cobrando um percentual de 5% do faturamento.

Subutilização de espaço para instalação de antenas de telefonia

Com o intuito de diversificar as suas fontes de receita e levar melhor serviço de telefonia para os visitantes do Museu do Amanhã foram instaladas antenas de telefonia em seu subsolo. Hoje existem dois contratos vigentes com as empresas Vivo e Claro que utilizam um espaço do museu, a soma dos dois contratos hoje rende cerca de R \$13.000,00 por mês, com reajuste de valor de acordo com os índices anuais do mercado. Os contratos têm validade até dezembro de 2025.

Outros recursos

As perspectivas de futuro para financiamento dos museus em geral apontam para novos caminhos, estratégias e fontes que possam ampliar a diversificação de recursos. O IDG continuará buscando várias dessas alternativas para ajudar o equilíbrio financeiro do Museu do Amanhã.

Para o período de 2023/2024 será desenvolvido um plano de captação para cada uma das tendências apontadas abaixo:

- Fundações e editais internacionais;
- Itinerância mais ampla das exposições e conteúdos do Museu do Amanhã;
- Desenvolvimento de novos produtos a partir dos conteúdos do Museu.

Objetivos específicos:

O programa tem por objetivo operacionalizar projetos e atividades relativas à captação de recursos de diversas fontes, mobilizando parcerias e criando estratégias de ação para garantir a sustentabilidade econômica do Museu necessária ao cumprimento de sua missão.

Estratégias de ação:

Para o desenvolvimento do programa acima, serão consideradas as seguintes prerrogativas:

- A. Elaborar e executar o Planejamento Estratégico Anual objetivando a captação de recursos, visando ampliar as parcerias para o cumprimento integral da missão do museu;
- B. Administrar os recursos captados com parceiros públicos e privados com economicidade e transparência e garantir o cumprimento das contrapartidas acordadas com os mesmos;
- C. Elaborar projetos para editais e leis de incentivo, realizando outras ações de desenvolvimento institucional;
- D. Diversificar a captação de fontes de recursos financeiros, internas e externas, em busca de sustentabilidade e viabilização das operações do Museu;
- E. Articular parcerias com instituições, empresas e fundos, nacionais e internacionais internacionais para investimento nos programas do Museu;
- F. Garantir o bom funcionamento do programa de fomento e a aplicação dos recursos financeiros de forma adequada à viabilização do Contrato de Gestão e em estreita consonância com a Proposta Orçamentária aprovada.

4. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA | 2023 E 2024

A Proposta Orçamentária, acompanhando este Plano de Trabalho, foi elaborada com base nos valores referenciais dos últimos anos, considerando-se os ajustes necessários para o cenário econômico vigente.

Receitas:

TIPO DE RECEITA	TOTAL 3º ANO	TOTAL 4º ANO	TOTAL CONTRATO
1.Receitas Operacionais	R\$	R\$	R\$
1.1 Bilheteria	R\$6,750,000	R\$8,100,000	R\$14,850,000
1.2 Aluguel de Restaurante/Café/ Loja	R\$450,000	R\$500,000	R\$950,000
1.3. Eventos	R\$3,000,000	R\$3,300,000	R\$6,300,000
1.4 Venda de Produtos	R\$0	R\$0	R\$0
1.5. Outras (se houver)	R\$0	R\$0	R\$0
Subtotal (1)	R\$10,200,000	R\$11,900,000	R\$22,100,000
2. Receitas não operacionais	R\$	R\$	R\$
Receitas Financeiras	R\$1,300,000	R\$1,700,000	R\$3,000,000
Subtotal (2)	R\$1,300,000	R\$1,700,000	R\$3,000,000
3. Receitas de Patrocínios e Apoio	R\$	R\$	R\$
3.00. Patrocínios	R\$31,500,000	R\$32,900,000	R\$64,400,000
Subtotal (3)	R\$31,500,000	R\$32,900,000	R\$64,400,000
4. Outras Fontes de Recursos	R\$	R\$	R\$
4.1. (preencher nome da entidade parceira ou pessoa física e respectivos valores)	R\$0	R\$0	R\$0
Subtotal (4)	R\$0	R\$0	R\$0
Total 2 Anos (Subtotal 1+2+3+4)	R\$43,000,000	R\$46,500,000	R\$89,500,000

Despesas:

DESCRIÇÃO DA DESPESA	TOTAL 3º ANO	TOTAL 4º ANO	TOTAL CONTRATO
a) serviços de manutenção preventiva e corretiva das instalações prediais, sistemas e subsistemas elétricos, hidráulicos, sistema de cobertura metálica e demais equipamentos do Museu não previstos nas demais rubricas, com vistas atender, também, as demandas do Plano de Manutenção Programada. Esta rubrica inclui também, serviços de tratamento de água gelada e limpeza de cisternas. No caso específico do sistema das asas móveis de placas fotovoltaicas, fica a OS obrigada tão somente ao monitoramento permanente da segurança do sistema, a fim de não oferecer riscos aos usuários e ao público interno e externo.	R\$1,664,100	R\$1,797,228	R\$3,461,328

b) serviços de manutenção da fachada e das estruturas metálicas do Museu	R\$0	R\$0	R\$0
c) serviços de dedetização e controle de pragas do Museu	R\$60,000	R\$66,000	R\$126,000
d) serviços de manutenção preventiva e corretiva do sistema de automação predial	R\$0	R\$0	R\$0
e) serviços de manutenção preventiva e corretiva do sistema de automação das exposições de longa duração (exposições permanentes)	R\$0	R\$0	R\$0
f) serviços de manutenção das exposições de longa duração (exposições permanentes)	R\$167,700	R\$184,470	R\$352,170
g) sistema de manutenção do sistema de água de reuso	R\$0	R\$0	R\$0
h) serviços de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de prevenção e combate à incêndio do Museu, inclusive manutenção no sistema de automação.	R\$17,200	R\$18,920	R\$36,120
i) serviços de manutenção preventiva e corretiva de sistema de ar condicionado, inclusive de aparelho de ar condicionado.	R\$167,700	R\$184,470	R\$352,170
j) serviços de manutenção preventiva e corretiva de gerador.	R\$0	R\$0	R\$0
k) serviços de manutenção preventiva e corretiva de bombas hidráulicas.	R\$0	R\$0	R\$0
l) serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores	R\$0	R\$0	R\$0
m) serviços de transporte de valores do Museu	R\$0	R\$0	R\$0
n) serviços de limpeza, higiene e conservação do Museu, inclusive coleta de lixo.	R\$2,300,000	R\$2,530,000	R\$4,830,000
o) serviços de vigilância, segurança patrimonial e monitoramento remoto/CFTV do Museu	R\$1,800,000	R\$1,980,000	R\$3,780,000
p) prestação de serviço de brigada de incêndio no Museu	R\$400,000	R\$440,000	R\$840,000
q) seguro predial e de acervo (Multirisco)	R\$100,000	R\$110,000	R\$210,000
r) locação de equipamentos (impressoras, rádios comunicadores e outros que se fizerem necessários)	0	0	0
s) Fornecimento de energia elétrica	0	0	0
t) Fornecimento de água e esgoto	R\$200,000	R\$220,000	R\$420,000
u) Fornecimento de gás	R\$0	R\$0	R\$0
v) Serviços de telefonia fixa e comunicação;	R\$86,000	R\$94,600	R\$180,600
w) Assessoria jurídica	R\$150,000	R\$165,000	R\$315,000
x) Assessoria Contábil	R\$230,000	R\$253,000	R\$483,000
y) Auditoria Externa			R\$0
z) Despesas com passagens aéreas ou rodoviárias, hospedagem e/ou ajuda de custo para viagem dos Colaboradores.	R\$400,000	R\$450,000	R\$850,000
aa) serviços de informática, incluindo manutenção de computadores e demais equipamentos de informática, bem como manutenção de sistemas e softwares: sistema de ponto eletrônico, sistema de contagem, certificado digital, sistema de gestão de recursos, softwares de planejamento (ERP) e outros existentes no Museu.	R\$2,200,000	R\$2,420,000	R\$4,620,000
bb) despesas com comunicação	R\$1,300,000	R\$1,430,000	R\$2,730,000
cc) despesas com programas do Museu do Amanhã	R\$6,300,000	R\$6,580,000	R\$12,880,000
Subtotal (1)	R\$17,542,700	R\$18,923,688	R\$36,466,388
dd) Pagamento de Pessoal (com o recolhimento dos encargos decorrentes) 3º ano e 4º ano	R\$17,200,000	R\$18,576,000	R\$35,776,000
Subtotal (2)	R\$17,200,000	R\$18,576,000	R\$35,776,000

ee) materiais e equipamentos em geral diretamente relacionados ao funcionamento do Museu do Amanhã não especificados nos itens anteriores	R\$1,427,600	R\$1,570,360	R\$2,997,960
ff) Demais Despesas (serviços) diretamente relacionadas com o funcionamento do museu não especificadas nos itens anteriores ;	R\$4,620,400	R\$4,987,752	R\$9,608,152
gg) Despesas bancárias e tributárias	R\$2,209,300	R\$2,442,200	R\$4,651,500
Subtotal (3)	R\$8,257,300	R\$9,000,312	R\$17,257,612
Custo Total do Projeto Museu do Amanhã - 3º e 4º ano (R\$)	\$43,000,000.00	\$46,500,000.00	\$89,500,000.00
Valor por extenso: Oitenta e nove milhões e quinhentos mil reais.			

5. QUADRO DE PESSOAL - HEADCOUNT | 2023 E 2014

Quadro total previsto de **185 colaboradores** contratados em regime CLT; horistas, temporários e quadro fixo.

CARGO	QTD	CARGO	QTD
ADVOGADO(A) ESP. CÍVEL	2	AUXILIAR DE SUPRIMENTOS	1
ADVOGADO(A) JR	1	COORD (A) DE PESSOAS E CULT ORGANI	1
ADVOGADO(A) SÊNIOR	1	COORD COMPLIANCE CONTROLES INTERNOS	1
ANAL DE ENGANJAMENTO DE PUBLICO PL	1	COORD INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO	1
ANAL DE RELAC COMUN PL	1	COORDENADOR (A) FINANCEIRO	1
ANAL PESSOAS E CULT ORGANIZ JR	1	COORDENADOR (A) DE PROGRAMAÇÃO	1
ANAL PESSOAS E CULT ORGANIZ. PL	2	COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO	1
ANAL PESSOAS E CULT ORGANIZ. SR	1	COORDENADOR DE FACILITIES	1
ANALISTA PESQ.PÚBLICO PL	1	COORDENADOR DE TI	1
ANALISTA ADM DE COMPRAS PLENO	1	COORDENADOR LABORATÓRIO DO AMANHÃ	1
ANALISTA COMERCIAL JR	2	COORDENADOR(A) CONTÁBIL	1
ANALISTA COMERCIAL SÊNIOR	1	COORDENADOR(A) MARKETING DIGITAL	1
ANALISTA COMUNICAÇÃO PLENO	1	COORDENADOR(A) RELAÇÕES INSTITUCION	1
ANALISTA CONTROLE PATRIM E ALMOX JR	1	DESIGNER PLENO	2
ANALISTA DE COMPLIANCE PLENO	2	DIRETOR (A) ADM E FINANCEIRO	1
ANALISTA DE COMPLIANCE SÊNIOR	1	EDITOR ARTÍSTICO	1
ANALISTA DE COMPRAS JR	1	EDITOR DE CONTEÚDO E SUSTENTABILIDADE	1
ANALISTA DE COMPRAS PLENO	1	EDUCADOR (A)	9
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO JR	1	EDUCADOR (A) II	2
ANALISTA DE CONTEÚDO E EDUCACAO JR	1	ENGENHEIRO CIVIL	1
ANALISTA DE DEPTO PESSOAL SENIOR	1	ENGENHEIRO DE DADOS JR	1
ANALISTA DE DESENV CIENTÍFICO	1	ESPECIALISTA ARQUITETURA PROJETOS	1
ANALISTA DE DESENV CIENTÍFICO PLENO	2	ESTAGIÁRIO (A)	3
ANALISTA DE EXPOGRAFIA JUNIOR	2	GERENTE DE COMUNICAÇÃO	1
ANALISTA DE MARKETING DIGITAL JR	1	GERENTE DE ORÇAMENTO E CUSTOS	1
ANALISTA DE ORÇAMENTO E CUSTOS PLENO	1	GERENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL	1
ANALISTA DE PL E GESTÃO SÊNIOR	1	GERENTE DE DESENV PÚBLICO E PROGRAMA	1
ANALISTA DE PLANEJ E GESTÃO PLENO	1	GERENTE DE EDUCAÇÃO	1
ANALISTA DE PRODUÇÃO	1	GERENTE DE OPERAÇÕES E TECNOLOGIA	1
ANALISTA DE PRODUÇÃO JR	1	GERENTE DE PLANEJAMENTO	1
ANALISTA DE PROJETOS SÊNIOR	1	GERENTE DE PROD DE EXP E EVENTOS	2
ANALISTA DE SEG DA INFORMACAO JR	1	GERENTE DE RELAÇÕES COMUNITÁRIAS	1
ANALISTA DE SUPORTE REDE PLENO	1	GERENTE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	1
ANALISTA DE TI SÊNIOR	2	GERENTE JURÍDICO	1
ANALISTA DEPTO PESSOAL JR	1	GERENTE DE SUPRIMENTOS	1
ANALISTA FACILITIES PLENO	1	GERENTE. PATROCÍNIO E REL.	1
ANALISTA FINANCEIRO PLENO	1	INTÉRPRETE DE LIBRAS - HORISTA	2

ANALISTA FINANCEIRO JUNIOR	1	JOVEM APRENDIZ	5
ANALISTA RECEBIMENTO FISCAL PLENO	1	LÍDER DE ATENDIMENTO	2
ASSIST DE RELAÇÕES COMUNITÁRIAS	1	LÍDER DE PCM	1
ASSIST DES DE PARC E REL INSTITUCIO	1	LÍDER MECÂNICA	1
ASSISTENTE ADM DE COMUNICAÇÃO	1	MAKER CRIATIVO SÊNIOR	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2	MECÂNICO	3
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO	1	MEDIADOR(A) SOCIAL	1
ASSISTENTE DE DEP PESSOAL	1	OFICIAL DE MANUTENCAO PREDIAL	4
ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO	1	OPERADOR DE UTILIDADES	6
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO	7	PRODUTOR JUNIOR	1
ASSISTENTE DE PROJETOS	1	PRODUTORA EXECUTIVA	1
ASSISTENTE EXPOGRAFIA E PRODUÇÃO	1	SECRETARIA EXECUTIVA	1
ASSISTENTE TÉCNICO EM ELÉTRICA	1	SUPERVISOR DE ATENDIMENTO	1
AUX DE ATENDIMENTO II	4	SUPERVISOR DE EDUCACAO	1
AUXILIAR DE ATENDIMENTO	27	TECNICO DE ELETRICA	2
AUXILIAR DE ATENDIMENTO HORISTA	1	TÉCNICO ELETROTÉCNICO E MANUTENÇÃO	3
AUXILIAR DE PATROCÍNIO E RELAC	1	TÉCNICO MANUTENÇÃO E MUSEOGRAFIA	3
AUXILIAR DE SUPRIMENTOS	1	TECNICO SEGURANCA DO TRABALHO	1

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 2022

Bruna Baffa

Diretora - Museu do Amanhã

Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG